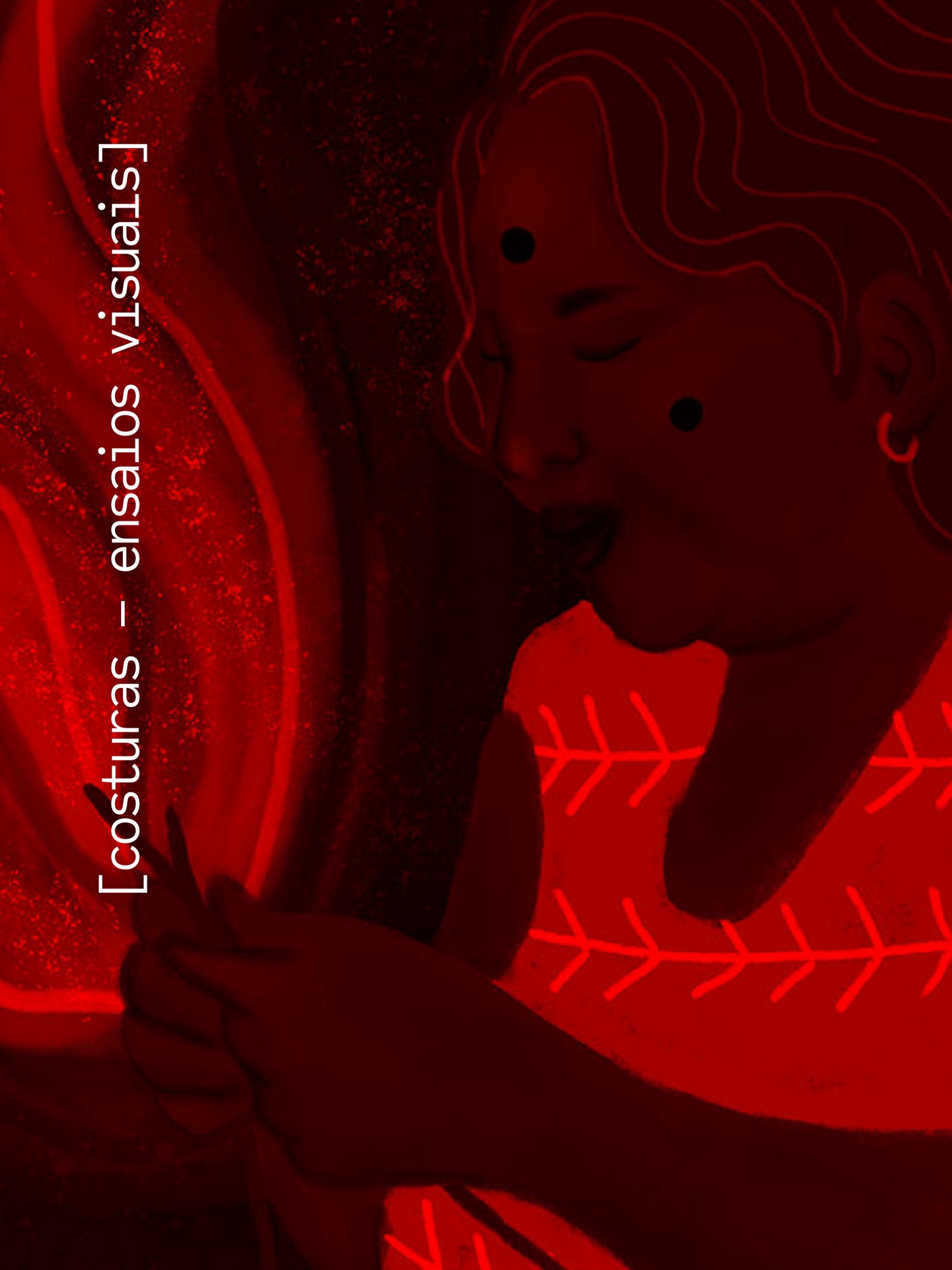


[costuras - ensaios visuais]



Os olhos de kaionã e as artes da LUÁ Pataxó

The eyes of kaionã and the arts of LUÁ Pataxó

Rita Oliveira Pataxó¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6611-2950>

Talita Tamykuã Pataxó²

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6779-2877>

A exposição “LUÁ - os olhos de kaionã” foi a primeira exposição individual da artista Rita Pataxó. Rita é mestra do povo pataxó, nasceu dentro de uma família artesã em Cumuruxatiba, no Extremo Sul da Bahia em 1972, lugar onde vive até hoje. Uma das principais artistas do coletivo LUÁ PATAXÓ, ela cria telas, tecidos e diversos produtos estampados com uma técnica artesanal e autoral, com cores e grafismos indígenas, reutilizando materiais. Exercita como poética cotidiana o ofício de uma designer e artista têxtil, com suas costuras e estamparias. O processo de trabalho de Rita Pataxó acontece a partir de uma tecnologia desenvolvida por ela própria, como conta a mestra. Suas estampas nascem de carimbos manufaturados com restos de madeira, borracha EVA e cola, em escalas diversas. Nascem também dos saberes e fazeres ancestrais dos grafismos indígenas e dos encantos do sonho.

A mostra “LUÁ - Os olhos de kaionã” reuniu alguns trabalhos de uma obra vasta e diversa, com um recorte de desenhos, estampas, carimbos e bonecas. Algumas dessas obras estão expostas neste ensaio visual. Produzida a partir de técnicas autorais, como no desenvolvimento dos carimbos e das estampas, a artista também cria suas obras conectada com as cosmotécnicas do sonho e com os saberes e fazeres ancestrais do grafismo indígena de seu povo. Aberta em março de 2022, ela aconteceu com apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura (Prêmio Cultura na Palma da Mão/PABB) via Lei Aldir Blanc, redirecionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal, com curadoria de sua filha, Tamykuã Pataxó e Laura Castro. Teve apoio institucional do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da UFBA, através do projeto de extensão LIVRO-LUGAR (IHAC/UFBA).

LUÁ na língua patxohã significa bebida e é o nome indígena de Rita. A LUÁ pataxó reúne trabalhos de Rita e suas filhas, um coletivo gestado e nutrido pela força das mulheres indígenas. Esta exposição surge da importância de divulgar amplamente o trabalho desta artista

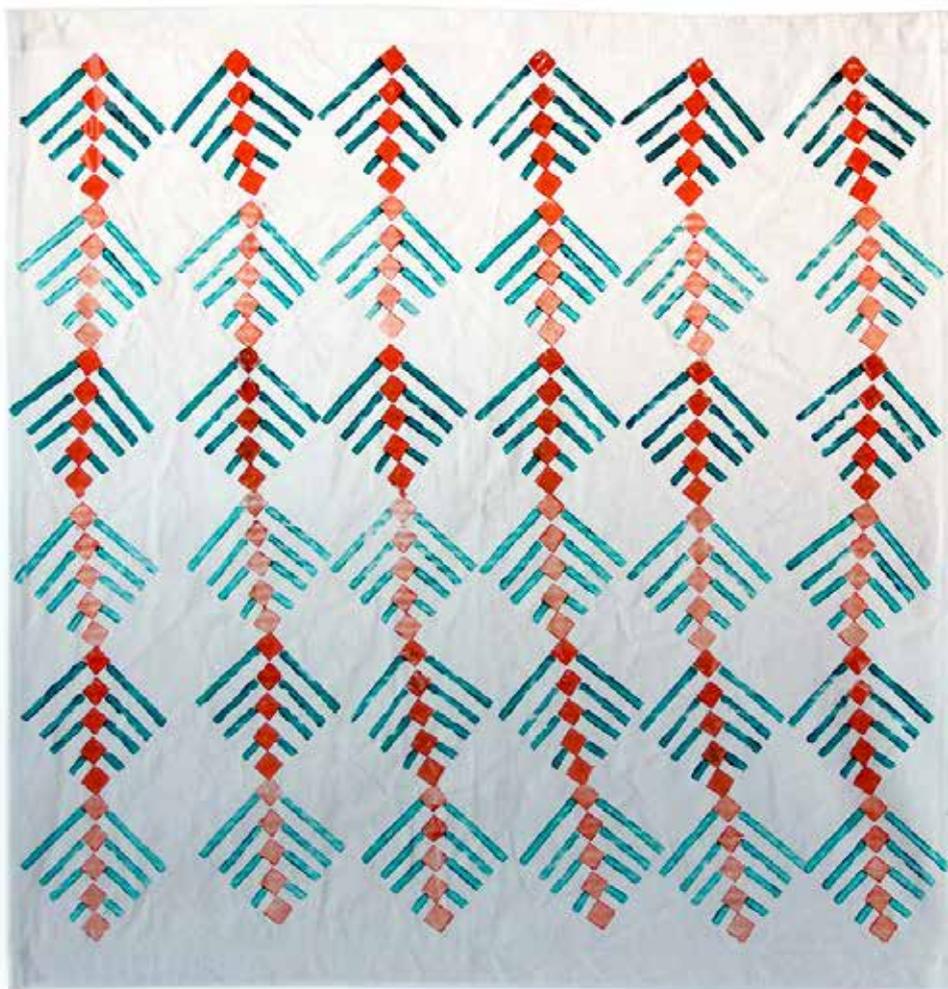
¹ É mestra do povo pataxó, nasceu dentro de uma família artesã em Cumuruxatiba, no Extremo Sul da Bahia em 1972, lugar onde vive até hoje. Uma das principais artistas do coletivo LUÁ PATAXÓ, ela cria telas, tecidos e diversos produtos estampados com uma técnica artesanal e autoral, com cores e grafismos indígenas, reutilizando materiais. Exercita como poética cotidiana o ofício de uma designer e artista têxtil, com suas costuras e estamparias. O processo de trabalho de Rita Pataxó acontece a partir de uma tecnologia desenvolvida por ela própria. Suas estampas nascem de carimbos manufaturados com restos de madeira, borracha EVA e cola, em escalas diversas. Nascem também dos saberes e fazeres ancestrais dos grafismos indígenas e dos encantos do sonho. E-mail: ritaoliveira-pataxo@hotmail.com.

² Articuladora da juventude na T.I. Comexatibá, artista, educadora popular e técnica em Agroecologia pela Escola da Floresta, do Cacau e do Chocolate (CEEP-Milton Santos). @tamypataxo E-mail: talita.oliveira50@hotmail.com

pataxó e fortalecer sua rede com esta ação virtual, impulsionando não apenas a venda de seus trabalhos, mas sobretudo o reconhecimento das histórias e significados que guardam cada uma de suas peças.

Os olhos de Kaionã é uma referência a um pássaro/*pakay* que aparece na casa de Rita e lhe segreda essa palavra: “kaionã” que pode ser traduzido em patxohã como “admirador”. Os pássaros e os olhos têm aparecido muitas vezes no trabalho de Rita e no território ancestral pataxó onde ele se inscreve. Muitos trabalhos aqui reunidos foram produzidos vindo de sonhos e conversas como esta, com os passarinhos, as ervas, as tintas. Nesses olhos que são também olhos guardiões, olhos de quem luta, de quem vai para retomada, pela liberdade. Esses que guardam, protegem e encantam como fazem os olhos de kaionã.

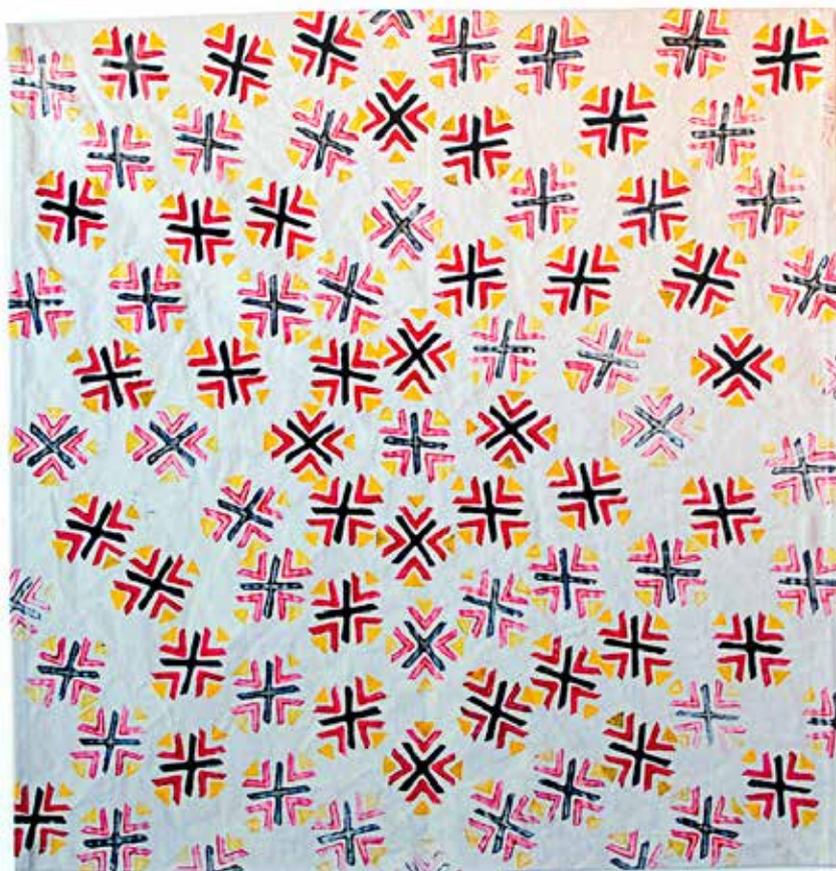
Esta exposição foi o resultado de experimentações que seguem em curso, se metamorfoseando com o tempo, como aqui, neste ensaio visual.



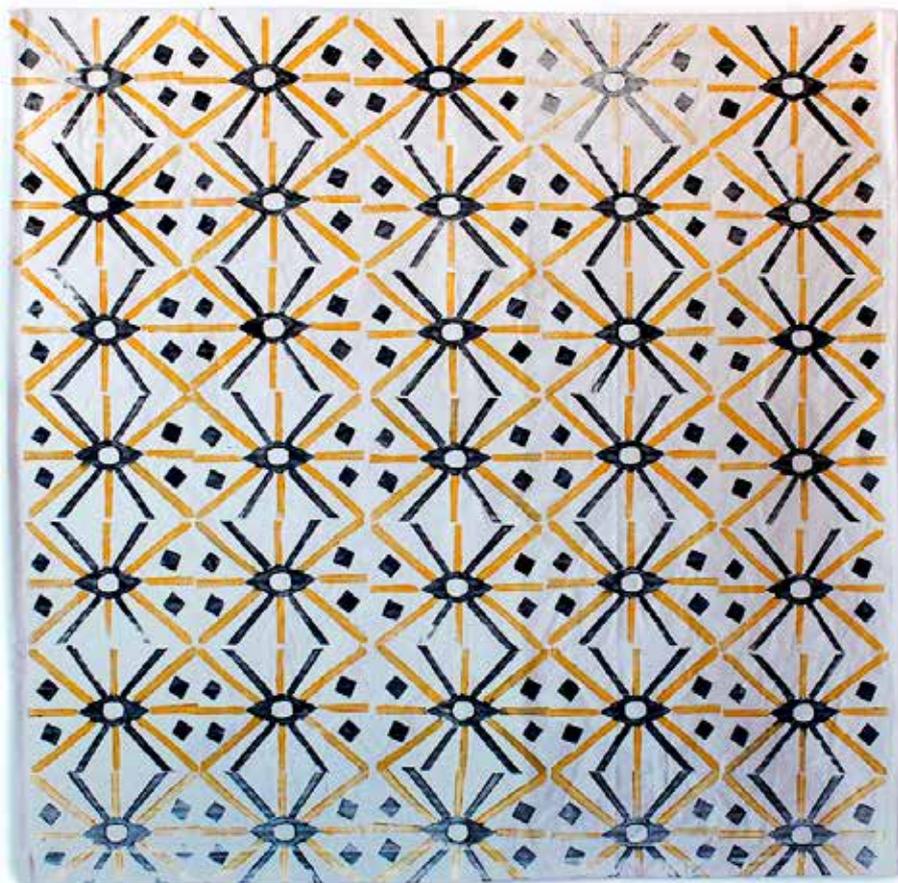
IR PARA RETOMADA



OBSERVADOR



ALEGRIA E PAZ



PROTEÇÃO